

A ORAÇÃO DE HABACUQUE

Habacuque 3 (NVI-PT)

23/05/2021 M

17 Mesmo não florescendo a figueira, e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos,

18 ainda assim eu exultarei no SENHOR e me alegrarei no Deus da minha salvação.

19 O SENHOR, o Soberano, é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; faz-me andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

II – UMA VISÃO DE ESPERANÇA.

1. O segundo elemento da oração de Habacuque é uma visão de esperança.
2. Este capítulo foi escrito como um salmo e tem a estrutura de um salmo.
 - a. Ele inicia com o assunto principal – a petição – avivamento e misericórdia.
 - b. Depois discorre sobre as razões deste pedido, de onde tirou forças para clamar e crer
 - c. Por fim finaliza como a firmação da sua fé.
3. Seguindo esta estrutura o profeta nos fala quais foram as palavras de Deus que o motivaram a fazer as petições
4. Ele nos revela que foi motivado pela história do Êxodo
5. Nela ele pode perceber:
 - a. A grandeza de Deus,
 - b. Os feitos de Deus,
 - c. A natureza de Deus,
 - d. O plano eterno deste tremendo Senhor.
6. Assim podemos notar a grandeza de Deus revelada nos versos 3-5 (NVI)

3 Deus veio de Temã, o Santo veio do monte Parã. Sua glória cobriu os céus e seu louvor encheu a terra.

4 Seu esplendor era como a luz do sol; raios lampejavam de sua mão, onde se escondia o seu poder.

5 Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos.

7. Onde desde o Sinai (Parã) até Temã (Edom, Jordânia hoje) a grandeza de Deus se revelou em:

- a. Sua Santidade demonstrada
- b. Sua gloria revelada no monte Sinai onde sua glória cobria os céus sobre a montanha a ponto das pessoas temerem estar naquele lugar. v.3
- c. Habacuque pode perceber que as cenas ali descritas eram apenas uma amostra da glória que ainda vai se demonstrar nesta terra, conforme a profecia que havia recebido do Senhor

Hc.2.14

E a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas enchem o mar. (NVI)

- d. E diante de sua majestosa presença ninguém pode se esconder dele.

8. Sua visão de esperança o faz lembrar dos feitos do Senhor e o verso 5 nos leva para o Egito.

5 Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos.

- a. Foi a mão poderosa do Senhor que os libertou do maior poder bélico daquela época, o Egito. → As pragas.
- b. Os conduziu pelo deserto.
- c. E lhes permitiu conquistar a terra.
- d. Sempre indo adiante do seu povo.

9. Sua visão ainda o faz lembrar da natureza do seu Deus. Ele é Salvador.

13 Saíste para salvar o teu povo, para libertar o teu ungido. Esmagaste o líder da nação ímpia, tu o desnudaste da cabeça aos pés.

10. Ao refletir sobre, a glória, os feitos e a natureza de Deus renovou-se em seu coração a esperança.

- a. Ainda que soubesse que tempos difíceis viriam e que o seu povo seria disciplinado,
- b. Ele ainda podia crer que chegaria o tempo em que o Senhor resgataria outra vez o seu povo e restauraria a sua sorte.

11. Muitos estudiosos creem que os versos 13-15 são uma profecia paralela a que encontramos em Jeremias 50-51

12. Veja Como Jeremias descreveu esta esperança profética:

Jr.50.4-5 (NTLH)

4. O SENHOR Deus disse: —Quando esse tempo chegar, o povo de Israel e o povo de Judá voltarão chorando e procurarão a mim, o seu Deus.

5. Perguntarão onde é o caminho para Sião e vão seguir nessa direção. E vão dizer assim: “Vamos nos ligar com Deus, o SENHOR, e fazer com ele uma aliança que durará para sempre.”

Jr 51.15-19 (NTLH)

15. Então eu respondi: —Ó SENHOR, tu és que sabes. Lembra de mim e ajuda-me. Vingame daqueles que me perseguem. Não tenhas paciência com os meus inimigos para que eles não me matem. Lembra que é por causa de ti que eles me insultam.

16. Tu falaste comigo, e eu prestei atenção em cada palavra. Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sou teu, e por isso as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade.

17. Não tenho gasto o meu tempo rindo e gozando a vida junto com outras pessoas. Por causa do trabalho pesado que me deste, fiquei sozinho e muito indignado.

18. Por que continuo a sofrer? Por que as minhas feridas doem sem parar? Por que elas não saram? Será que não posso confiar em ti? Será que és como um riacho que seca no verão?

19. O SENHOR respondeu: —Se você voltar, eu o receberei de volta, e você será meu servo de novo. Se você disser coisas que se aproveitem e não palavras inúteis, você será de novo meu profeta. O povo voltará para você, mas você não deve voltar para eles.

13. Assim ele conclui olhando para o plano eterno de Deus.
 - a. Não importa o que venha acontecer.
 - b. Nada, nem ninguém podem destruir ou alterar o plano eterno dEle.
 - c. **Por isso, podia profetizar salvação.**
 - d. Podia crer e esperar que o seu povo não seria destruído.
 - e. Por isso podia esperar tranquilo o dia em que Deus salvaria novamente o seu povo e julgaria até aqueles que o feriram.
14. **Quando penso na maneira como o Senhor lidou com o coração de Habacuque, vejo como Ele tem lidado conosco.**
 - a. Quando adentramos a sua presença e permitimos que através da sua palavra ele nos revele quem Ele é.
 - b. Então não importa quão difícil seja o momento que estejamos vivendo.
 - c. **Ainda assim, sua glória, seus feitos, sua natureza e seus planos sempre suscitarão fé e esperança.**
 - d. Sempre nos conduzirão a nos aquietarmos diante dele e a colocarmos nossa vida em suas mãos.
 - e. **Por isso o apelo de Deus continua sendo o mesmo feito por seus profetas.**

Is. 30.15 Diz o Soberano Senhor, o Santo de Israel: "No arrependimento e no descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu vigor, mas vocês não quiseram. (NVI)

- f. E você vai querer?

g. Relembrar os 10 anos de misericórdia do Senhor/ Quanto tempo Ele tem esperado por você?

III – UMA DECLARAÇÃO DE FÉ

16 Ouvi isso, e o meu íntimo estremeceu, meus lábios tremeram; os meus ossos desfaleceram; minhas pernas vacilavam. Tranqüilo esperarei o dia da desgraça, que virá sobre o povo que nos ataca.

17 Mesmo não florescendo a figueira, e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos,

18 ainda assim eu exultarei no SENHOR e me alegrarei no Deus da minha salvação.

19 O SENHOR, o Soberano, é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; faz-me andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

1. Então chegamos ao final desta oração.
2. E ela termina com uma afirmação de fé.
3. É como se o profeta estivesse nos dizendo.
 - a. Sei que os dias difíceis de quebrantamento virão através dos babilônios.
 - b. Sei que o Senhor ouviu a minha oração e terá misericórdia.
 - c. Sei também que chegará o tempo em que o Senhor vai realizar novamente os feitos salvadores do passado e nos libertará dos babilônios.
 - d. Sei que estes serão tempos de avivamento no coração do teu povo.
 - e. Sei também que o tempo de espera me fará temer e tremer.
4. Mas não importa o que aconteça.
 - a. Com a figueira
 - b. Com a videira
 - c. Com a oliveira

- d. Com as colheitas
- e. Com as minhas ovelhas
- f. Com os meus bens

5. Eu exultarei e me alegrarei no Senhor

- a. O Senhor é a minha alegria, por isso nada, nem ninguém poderá roubá-la.

6. Eu farei do Senhor a minha força.

- a. Se eu olhar para mim, ou para as circunstâncias desfalecerei.
- b. Mas olharei para o Senhor que é minha força e salvação.

7. A grande lição aprendida e praticada pelo profeta é simples, porém intensa.

- a. “O justo viverá pela fé”.
- b. Até quando parece que não existem motivos humanos para ter fé.

8. Pois o nosso motivo para fé é o Senhor que se revela em toda e qualquer circunstância da nossa vida.

9. Hoje o Senhor o convida a como Habacuque, viver pela fé.

- a. Confiando no Senhor que tem se revelado.
- b. Que tem um plano para a sua vida.
- c. E que não terminou de escrever a sua história.

CONCLUSÃO

1. Petição
2. Visão iluminada pela palavra.
3. Confissão de fé.
4. São os elementos da vida de oração de todo aquele que persevera em sua caminhada com Jesus.
5. Hoje o Senhor o convida a perseverar nEle.